

CONCURSO DE REDAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ACRE
PROGRAMA PAZ NO LAR

FOLHA DE REDAÇÃO

ESCOLA	Argentina Pereira Feitosa
ALUNO(A)	Isabelle D'Avila de Queiroz

01 É notório que na sociedade brasileira contemporânea, a igualdade de gêne-
02 ros é algo que existe apenas na teoria. Isso corrobora para o contexto de violên-
03 cia doméstica e familiar. Analisando o cenário atual, é primordial entender os
04 fatores históricos que motivam essa situação, bem como a cultura machista
05 em que estamos inseridos.

06 Em uma primeira análise, de acordo ~~este~~ com o site Mapa da Violên-
07 cia, nas últimas três décadas, houve um aumento de mais de 200% nos índi-
08 ces de feminicídio no país. Sob essa ótica, esse dado evidencia a baixa e-
09 ficiência do governo em criar mecanismos de auxílio à mulher, tais como a
10 Secretaria de Políticas para a Mulher (SPMulher) e a Lei Maria da Penha,
11 que já existem, entretanto não suprem a necessidade de assistência às víti-
12 mas de violência doméstica e familiar. Como se sabe, a existência desses
13 mecanismos é de suma importância, contudo não estão sendo satisfatórios,
14 posto que os índices de violência contra a mulher são alarmantes.

15 Ademais, é preciso lembrar que a violência doméstica e familiar con-
16 tra a mulher não acontece somente em casos físicos, ou seja, muitas mu-
17 lheres vivem em relacionamentos abusivos, o que ressalta o número de violên-
18 cia psicológica. Nesse contexto, a vítima passa a ser manipulada de forma
19 emocional, a partir de chantagem, constrangimentos, entre outros, o que preju-
20 dica a saúde psicologicamente. Sob esse viés, a cultura machista em que
21 estamos inseridos dissemina valores como a manipulação e a culpabiliza-
22 ção da vítima. Diante disso, a mulher se cala, porque pensa que é cul-
23 pada pela violência que sofre.

24 Tendo em vista os fatos apresentados e considerando os índices de
25 violência expostos, é necessário que o governo - órgão responsável pelo bem-es-
26 tar da população - aprimore os órgãos de defesa contra crimes de violência
27 doméstica, ao disponibilizar um atendimento mais rápido e atencioso via tele-
28 fone, bem como tornar as leis menos flexíveis, ao punir o agressor com penas
29 mais constantes e duradouras. Somente ao alcançar e penitenciar a raiz do pro-
30 blema será possível acabar com a violência e atingir a igualdade de gênero.